



Abacaxi



Em dezembro foram comercializados no entreposto Grande BH da CeasaMinas, mais de 4.505 toneladas dessa fruta. Inicialmente há que se destacar que já era esperada a manutenção dos níveis de oferta em patamares elevados, porém esta condição ocorreu de forma extremamente pronunciada. Alguns fatores históricos corroboram com este fenômeno: Aumento no consumo que normalmente acontece neste período do ano, e aproximação do “pico” da safra mineira. No período analisado, os ofertantes do estado foram responsáveis por uma fatia de quase 40% do mercado (117,3% acima dos registros de novembro). Os dois principais municípios responsáveis por este

aporte foram: Monte Alegre de Minas e Frutal. A Paraíba com um aporte de 2.072 toneladas, ocupou lugar de destaque no abastecimento deste entreposto, participando com 46% do montante global (crescimento de 79% sobre a oferta de novembro). Os tradicionais municípios Sapé, Guarabira e Mari foram os principais “parceiros paraibanos” mais importantes do entreposto. A oferta extra-estadual se completou com negociação de 635,5 toneladas, que tiveram como origem principal, os pomares tocantinsenses.

Principais fornecedores de abacaxi na CeasaMinas Grande BH

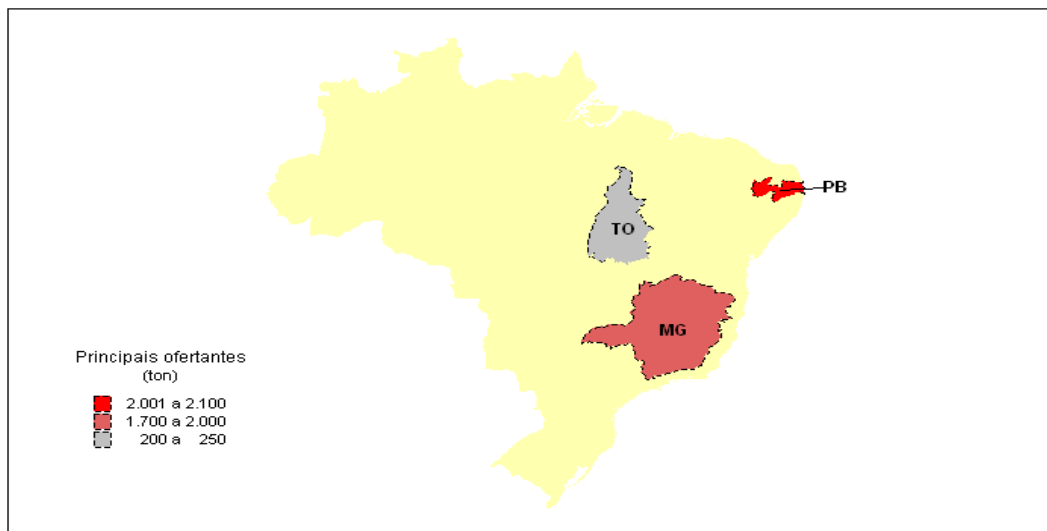
Fornecedores	Oferta (ton)						Variação (%)	
	dez/08	%	nov/09	%	dez/09	%	2008/2009	dez / nov
Minas Gerais	1.911,8	41,8	827,4	21,4	1.797,7	39,9	-6,0	117,3
Monte Alegre de Minas	1.304,8	28,5	452,7	11,7	1.184,7	26,3	-9,2	161,7
Frutal	551,2	12,0	342,2	8,8	433,3	9,6	-21,4	26,6
Outros municípios	55,8	1,2	32,5	0,8	179,7	4,0	222,0	452,9
Bahia	13,0	0,3	382,0	9,9	184,3	4,1	1.317,7	-51,8
Itaberaba	13,0	0,3	382,0	9,9	102,0	2,3	684,6	-73,3
Outros municípios	-	0,0	-	-	82,3	1,8	-	-
Paraíba	2.106,5	46,0	1.156,2	29,8	2.072,0	46,0	-1,6	79,2
Sapé	1.081,2	23,6	465,7	12,0	1.301,0	28,9	20,3	179,4
Guarabira	-	0,0	186,0	4,8	461,0	10,2	-	147,8
Mari	842,0	18,4	312,0	8,1	268,0	5,9	-68,2	-14,1
Outros municípios	183,3	4,0	192,5	5,0	42,0	0,9	-77,1	-78,2
Rio de Janeiro	345,5	7,5	99,3	2,6	46,0	1,0	-86,7	-53,7
São Fco de Itabapoana	345,5	7,5	99,3	2,6	46,0	1,0	-86,7	-53,7
Tocantins	102,0	2,2	610,4	15,8	242,0	5,4	137,3	-60,4
Miracema do Tocantins	9,0	0,2	68,0	1,8	86,0	1,9	855,6	26,5
Miranorte	12,0	0,3	188,0	4,9	62,0	1,4	416,7	-67,0
Dois Irmãos do Tocantins	81,0	1,8	233,0	6,0	52,0	1,2	-35,8	-77,7
Outros municípios	-	0,0	121,4	3,1	42,0	0,9	-	-65,4
Outros Estados	98,4	2,1	798,1	20,6	163,2	3,6	65,9	-79,6
TOTAL	4.577,2	100,0	3.873,4	100,0	4.505,2	100,0	-1,6	16,3

Fonte: Seção de Estudos Estratégicos - CeasaMinas



O mapa de procedência do abacaxi comercializado destaca os estados que apresentaram maior destaque no mês de novembro. Nesse mapa percebe-se que o estado da Paraíba foi o que apresentou o maior volume de frutas ofertadas. Os estados de Minas Gerais, Tocantins e Pará, ficaram praticamente no mesmo nível de oferta.

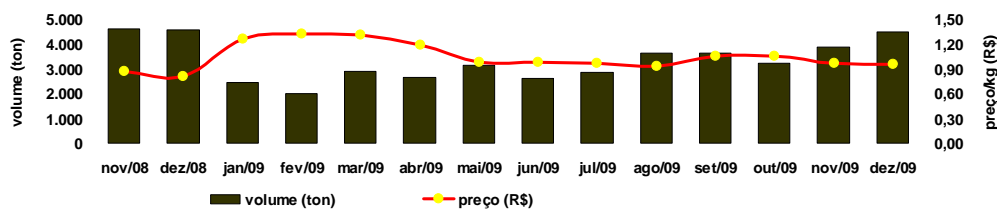
Procedência, por estados, do abacaxi ofertado na CeasaMinas Grande BH - dez / 09



Fonte: SEEST/DETEC - CeasaMinas

Neste período do ano, historicamente o nível de participação de negociantes mineiros no segmento de abacaxi obedece a um crescimento. Esta característica ocorreu de forma até mais contundente que a esperada. A mesorregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba ao longo dos últimos anos se destacou como principal fornecedora desta fruta no estado. Importantes municípios “parceiros” estão aí localizados: Frutal, Monte Alegre de Minas, dentre outros. A oferta extra-estadual ocorreu a partir de negociações advindas principalmente da Paraíba. Desde setembro passado, o valor médio de venda dessa fruta vem passando por uma paulatina e constante trajetória de queda. Em dezembro o quilo-grama do produto foi negociado a um preço de R\$ 0,96 (queda de 1% em relação a novembro). Interessante ainda ressaltar que esta oscilação foi pressionada por um lado pelo substancial aumento no aporte global (16%) e por outro pelo aumento na propensão a consumir (que normalmente ocorre nesta época do ano). Nesta oportunidade ficou evidente um alto grau de elasticidade preço-oferta deste produto, em face das interações ocorridas entre suas principais variáveis mercadológicas

oferta X preço abacaxi na CeasaMinas Grande BH



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH

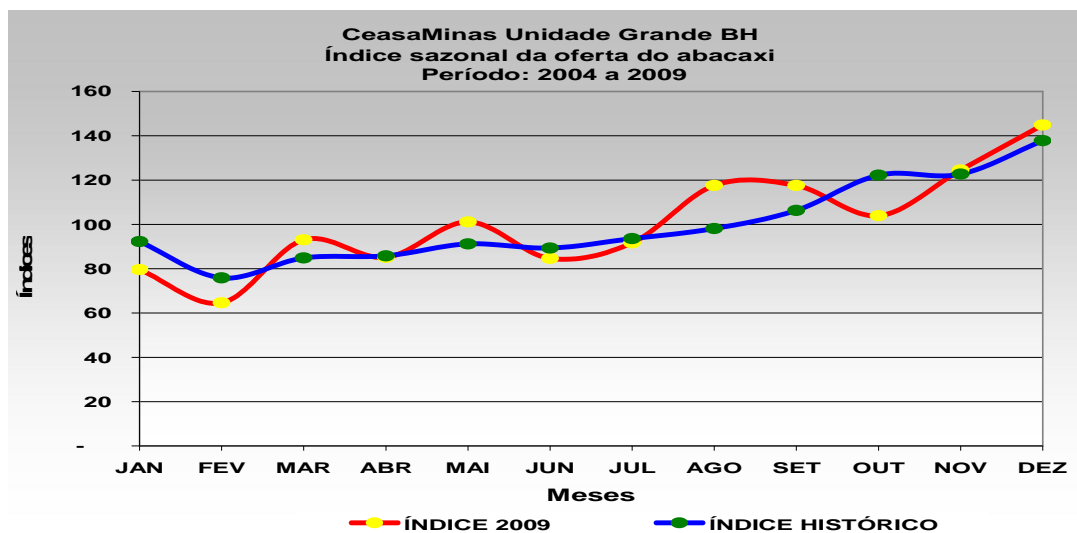


CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE
OFERTA DE ABACAXI POR MESORREGIÕES MINEIRAS - em quilogramas

MESORREGIÃO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	TOTAL
TRIANGULO MINEIRO/ ALTO PARANAIBA	9.349.199	10.470.075	9.738.146	5.220.339	5.351.850	6.539.280	7.819.350	5.077.288	9.292.400	8.381.883	77.239.810
JEQUITINHONHA	1.235.366	686.558	799.170	707.582	713.400	485.800	599.550	100.250	219.600	228.400	5.775.676
METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE	503.813	810.828	621.202	545.095	249.119	244.635	177.067	100.367	156.768	78.050	3.486.944
NOROESTE DE MINAS	121.060	263.446	924.258	371.100	36.300	-	15.000	14.000	15.000	48.500	1.808.664
CENTRAL MINEIRA	62.439	65.750	-	9.000	70.900	38.500	63.650	10.000	45.050	29.000	394.289
NORTE DE MINAS	14.000	37.440	29.420	20.500	48.800	37.200	24.000	16.400	-	41.200	268.960
SUL/SUDOESTE DE MINAS	-	40.700	11.942	34.378	6.500	18.300	34.000	7.500	-	-	153.320
VALE DO RIO DOCE	3.420	6.218	3.060	51.000	7.800	-	12.000	-	17.120	21.500	122.118
OESTE DE MINAS	23.088	-	14.580	-	18.000	10.000	14.000	6.000	6.000	-	91.668
VALE DO MUCURI	9.900	-	9.000	21.000	-	-	-	-	-	-	39.900
CAMPODAS VERTENTES	18	15.000	-	-	-	-	-	8.432	-	-	23.450
ZONA DA MATA	19.260	18	18	-	-	-	-	-	-	-	19.296
TOTAL	11.341.563	12.396.033	12.150.796	6.979.994	6.502.669	7.373.716	8.758.617	5.340.237	9.751.938	8.828.533	89.424.095

Fonte: Seção de Estudos Estratégicos/CeasaMinas

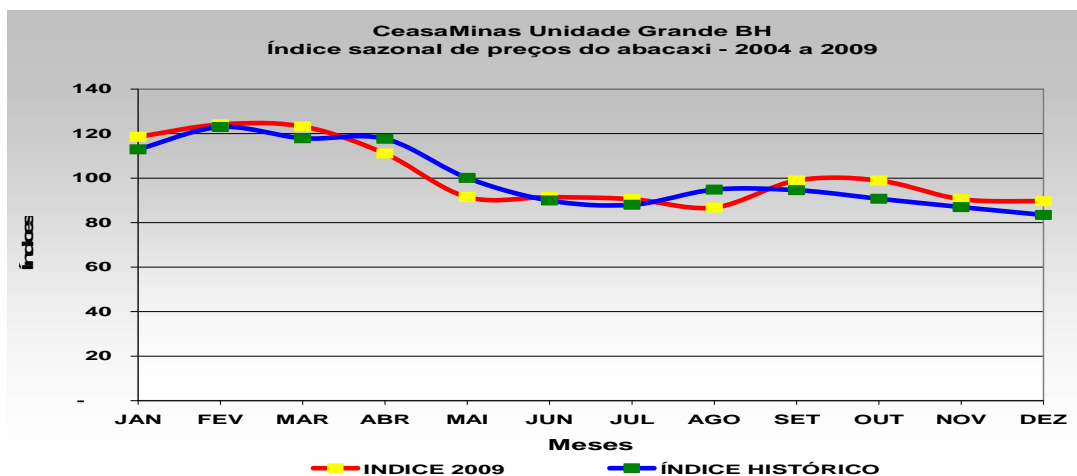
A oferta desta fruta na CeasaMinas Grande BH, medida a partir da análise de seu indicador de sazonalidade demonstrou dois momentos distintos no decorrer do ano de 2009. No primeiro semestre, o índice pontual se manteve em situação de inferioridade perante seu referencial histórico em três meses. A partir de então, os aportes tenderam a uma trajetória ascendente, e a situação se inverteu completamente, sem, contudo apresentar grandes “repiques”, e ele ficou abaixo do referencial em apenas um mês (outubro). Se as condições climáticas e meteorológicas se concretizarem conforme o esperado, o mês de janeiro deverá ser pautado pela manutenção do indicador de oferta desta fruta, em patamares razoáveis, porém abaixo daqueles registrados em dezembro. Espera-se que a safra mineira já comece a dar sinais de arrefecimento.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH



O indicador de sazonalidade nos preços, por sua vez reagiu de forma bastante previsível, se levarmos em consideração as alterações notadas nos aportes. Como era de se esperar, o primeiro trimestre foi pautado por apresentar preços superiores aos historicamente registrados (efeito da retração da oferta em janeiro e fevereiro). A partir daí, a situação se reverteu e o indicador pontual se manteve em posições ora inferiores ora superiores, conforme tanto a oferta quanto a pressão da demanda, àquelas historicamente registradas. Para janeiro, os preços de venda deverão reagir conforme oscilações da oferta, podendo assim apresentar alguma reação. Serão pressionados pela possível retração na disponibilidade e pela propensão a consumir que ainda se encontrará elevada.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH